



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioma Infantil Vulvar Tratado Com Propranolol

Autores: MARCELA BATISTA DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); AMANDA DE SOUZA PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); LETICIA BARBOSA DE ALMEIDA COELHO (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); MARCOS EVANGELISTA DE ABREU (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); DIEGO LUIZ GUIMARÃES LACERDA (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); BRUNA CUNHA FABRI (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); ANA CAROLINA VIEGAS (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ LUCAS FILHO); LETICIA ELGA COSTA ANDRADE (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); LUCIANA MARA OLIVEIRA SALOMÃO (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); RAFAEL CAMPOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS)

Resumo: Hemangiomas infantis são os tumores vasculares benignos mais comuns na infância e estão presentes em cerca de 4%-5% da população e em 10% dos lactentes a termo. O sexo feminino é acometido com uma frequência 3 a 5 vezes maior do que o sexo masculino além de os casos de complicações serem mais prevalentes também nesse sexo. Os locais mais frequentes são a face, o couro cabeludo, o dorso e a região anterior do tórax. A evolução do hemangioma dá-se por uma fase de rápida proliferação de vasos sanguíneos seguida de um período estacionário e, finalmente, por involução espontânea. A grande maioria dos hemangiomas infantis não apresenta complicações nem necessita de intervenção, mas alguns deles podem estar associados a alterações estéticas importantes e morbidade clínica. Nestes casos o tratamento sistêmico está indicado. O atual trabalho visa exemplificar um caso de lactente com hemangioma vulvar que evoluiu com ulceração e necrose. Não respondeu ao tratamento inicial com corticosteroide mas apresentou involução com o uso de betabloqueador oral.